

Ata n.º 4

Ao vigésimo sexto dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, realizou-se, pelas catorze horas e trinta minutos, na Sala A2, Bloco A, da Escola Secundária André de Gouveia - Agrupamento de Escolas André de Gouveia, a quarta reunião do Conselho Municipal de Educação, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto um: Aprovação da Ata da reunião anterior; -----

Ponto dois: Aprovação da Carta Educativa; -----

Ponto três: Aprovação do Reajustamento do Plano Municipal de Transportes Escolares 2022/2023; --

Ponto quatro: Outros assuntos; -----

Foi convidada a participar nesta reunião a empresa Bizfuture responsável pela elaboração documento estratégico para o concelho de Évora "Carta Educativa - Diagnóstico e Estratégias 2023-2033". -----

O Vice-Presidente e Vereador do Pelouro da Educação, Alexandre Varela, na qualidade de presidente do Conselho Municipal de Educação, saudou e agradeceu aos conselheiros e às conselheiras a sua presença. Agradeceu à Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas André de Gouveia, Dr.ª Conceição Peres, a disponibilização da sala e dos recursos para realização da quarta reunião do mandato 2021/2025 do Conselho Municipal de Educação. -----

O presidente do Conselho deu a palavra à Dr.ª Conceição Peres, que cumprimentou e a agradeceu a presença todos. A Dr.ª Conceição Peres disse que o agrupamento se vai apresentando nas várias iniciativas e nos vários fóruns em que está envolvido e acima de tudo no trabalho que é desenvolvido pelos seus alunos e suas alunas que de certa forma merecem destaque e são premiados/as e elogiados/as. -----

Seguidamente, o Presidente do Conselho, Alexandre Varela, deu início à Ordem de Trabalhos definida para a reunião. -----

No Ponto Um da Ordem de Trabalhos, a ata da reunião anterior, que havia sido previamente enviada por correio eletrónico, foi colocada a aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Passando ao Ponto Dois, aprovação da Carta Educativa, o Vereador Alexandre Varela disse que na última reunião, de dia dezanove de maio de dois mil e vinte e três, foi feita a apresentação da proposta de documento e de todo o trabalho que tem vindo a ser realizado no âmbito da Carta Educativa. Acrescentou que na reunião foram colocadas algumas questões sobre o documento, cuja informação já foi incorporada, bem como os contributos que chegaram posteriormente à reunião. Por fim, disse que sendo um trabalho prospetivo e objeto de monitorização a avaliação, irá haver sempre um trabalho de adaptação à realidade quando se mostre necessário. -----

[Handwritten signatures and initials]

De seguida, deu a palavra à empresa Bizfuture, Dr. André Silva e Dr.ª Cláudia Guise, responsáveis pela elaboração da Carta Educativa, para uma apresentação síntese do trabalho que foi realizado na última semana. -----

O Dr. André Silva saudou os presentes e referiu que a Carta Educativa inclui os contributos recolhidos decorrentes da última reunião, estando esta mais adaptada à realidade do município. Disse que a Carta Educativa embora tenha uma vigência de dez anos, é um documento que deve ser revisto anualmente, porque as dinâmicas sociodemográficas e socioeconómicas sofrem alterações. -----

O Dr. André Silva disse que não iria fazer novamente a apresentação do documento todo, mas iríamos olhar para os pontos da análise SWOT do documento, em que são indicados quais os pontos fortes e fracos do funcionamento interno da rede educativa, assim como as oportunidades e as ameaças identificadas ao nível dos fatores externos. Esta análise SWOT foi elaborada não só com base nos indicadores referenciados no documento da Carta Educativa, mas também com base nas conclusões das reuniões entre a CME e outros stakeholders (agrupamentos de escolas, IEFP, entre outros atores locais). -----

Pontos Fortes: -----

- ✓ Localização privilegiada na região do Alentejo em termos de acessibilidades; -----
- ✓ Forte articulação entre a rede viária municipal e os principais eixos rodoviários do Alentejo; -----
- ✓ Existência de Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Évora que engloba o Projeto Mobilidade Escola a Escola; -----
- ✓ Polo central dos serviços na região Alentejo; -----
- ✓ Poder de atração de população proveniente dos concelhos limitrofes; -----
- ✓ Dinâmica migratória positiva, nos últimos anos; -----
- ✓ Aumento da população em idade escolar entre os 15-19 anos; -----
- ✓ Atração de população estrangeira pode mitigar a quebra dos nacionais; -----
- ✓ Maioria da população estuda e trabalha no município; -----
- ✓ Aumento da diversidade do tecido empresarial do sector industrial; -----
- ✓ Aumento da escolarização dos trabalhadores em todos os grupos etários; -----
- ✓ Crescimento da população empregada por conta de outrem com ensino superior; -----
- ✓ Redução do desemprego; -----
- ✓ Evolução positiva da taxa de transição/conclusão do 1.º, 2.º, 3.º ciclo e dos cursos gerais/científico-humanísticos do ensino secundário; -----
- ✓ Contínuo decréscimo da taxa de abandono escolar; -----

- ✓ Diversidade de nacionalidades nos EEE como enriquecimento cultural; -----
- ✓ Investimentos realizados na requalificação e conservação dos EEE de todos os Agrupamentos de escola de Évora; -----
- ✓ Existência de oferta de todos os cursos científico-humanísticos; -----
- ✓ AE Gabriel Pereira é Agrupamento de Referência para a educação de alunos cegos e com baixa visão e a ES Gabriel Pereira é Escola de Referência para a Educação Bilingue de alunos surdos no ensino secundário; -----
- ✓ O AE Manuel Ferreira Patrício é Agrupamento de Referência para a Intervenção Precoce na Infância para o concelho de Évora, acolhe o Centro de Recursos TIC para a Inclusão de Évora e a escola sede é Escola de Referência para a Educação Bilingue (de alunos surdos); -----
- ✓ Oferta diversificada de outros percursos de educação e formação; -----
- ✓ Existência de ensino artístico de música; -----
- ✓ Investimento no parque informático nas escolas com acesso à *internet*; -----
- ✓ Plano de Transportes Escolares e Rede de Transportes Escolares com cobertura concelhia e bom desempenho; -----
- ✓ Oferta da rede de transporte escolar para crianças com NE; -----
- ✓ Serviço de refeições com cobertura de 100% e adequado aos diferentes níveis etários; -----
- ✓ Ações de sensibilização desenvolvidas pela Escola Segura e Saúde Escolar; -----
- ✓ Boas relações de proximidade e de colaboração entre município e AE; -----
- ✓ Existência de Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - CPCJ; -----
- ✓ Existência da UE como garante da continuidade e especialização da formação, bem como no desenvolvimento da inovação e criação de sinergias também com outros níveis de ensino. -----
- Pontos Fracos: -----
- ✓ Decréscimo da taxa de natalidade; -----
- ✓ Despovoamento do espaço rural; -----
- ✓ Forte concentração de população na cidade; -----
- ✓ Elevada percentagem de população envelhecida, sobretudo nas freguesias rurais e no Centro Histórico; -----
- ✓ Decréscimo da população em idade escolar entre os 0-14 anos; -----
- ✓ Decréscimo do número de alunos matriculados no concelho; -----
- ✓ Aumento da taxa de retenção/desistência nos cursos técnicos/tecnológicos e profissionais; -----
- ✓ Baixa taxa de cobertura dos JI públicos; -----

LMH

João
S. A.
S.
T. A.
N. 8

- ✓ Ligeira sobrelotação das creches da rede solidária e privada; -----
- ✓ Ligeira sobrelotação dos JI principalmente da rede privada e solidária; -----
- ✓ Resposta insuficiente ao nível da rede ferroviária e rodoviária ligeira; -----
- ✓ Inexistência de residências para alunos do ensino secundário. -----
- Oportunidades: -----
- ✓ Riqueza do património ambiental, arquitetónico, histórico, arqueológico e cultural; -----
- ✓ Existência de Plano Local de Habitação 2020/2026 que prevê novas construções e reabilitações de fogos; -----
- ✓ Existência de contributos ao nível do aumento dos níveis de qualificação e da melhoria da empregabilidade da população do município; -----
- ✓ Existência de apoios para os alunos carenciados e respetivas famílias; -----
- ✓ Capital Europeia da Cultura em 2027; -----
- ✓ O AE Gabriel Pereira possui um Centro Tecnológico Especializado de informática aprovado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência; -----
- ✓ Existência de projetos e recursos educativos complementares e enriquecedores do currículo pedagógico; -----
- ✓ CME aposta na educação não formal com o PEL que se traduz em mais de 40 ofertas anuais; -----
- ✓ Integração de Évora na Associação Internacional das Cidades Educadoras, potenciando a implementação de um conceito de cidade educadora; -----
- ✓ Observatório Municipal da Educação; -----
- ✓ Existência de projetos educativos e/ou municipais promovidos pela CME, pelos AE e o Programa Artístico e Cultural de Évora 2027_capital europeia da cultura; -----
- ✓ Aumento da atratividade de Évora com a instalação do novo Hospital Central do Alentejo e Escola de Saúde; -----
- ✓ Descentralização de competências na área da educação; -----
- ✓ Sensibilização das instituições que desenvolvem atividades socioculturais para a prática educadora; -----
- ✓ Rentabilização das infraestruturas educativas e desportivas existentes nas freguesias; -----
- ✓ Tradição histórica e cultural de Évora na formação educativa da juventude; -----
- ✓ Voluntariado organizado e em crescente integração nas instituições locais e reconhecido pela comunidade; -----
- ✓ Existência de programas/projetos integrados de intervenção social local; -----
- ✓ Requalificação do edifício central do Centro de Formação do IEFP, com construção de novos espaços oficiais para formação prática; -----

- ✓ Intervenção das Equipas Locais de Intervenção Precoce na Infância; -----
- ✓ Equipamentos e respostas na área das pessoas com deficiência ou incapacidade; -----
- ✓ Mobilização da população para a concretização de ações conjuntas e complementares que contribuam para que Évora seja uma Cidade cada vez mais Educadora. -----

Por fim, como Ameaças: -----

- ✓ Estigma do interior; -----
- ✓ Previsão de redução futura da população estudantil; -----
- ✓ Falta de habitação para docentes; -----
- ✓ Assimetrias entre a sede do município e as restantes freguesias; -----
- ✓ Alterações frequentes na regulamentação e organização do Sistema Educativo. -----

Finalizada a apresentação, foi feito esclarecimento aos conselheiros e às conselheiras que as propostas que haviam sido feitas na reunião de apresentação do documento estratégico para o concelho de Évora "Carta Educativa - Diagnóstico e Estratégias 2023-2033" já foram integradas no documento. -----

A representante do ensino superior público, Dr.ª Sara Fernandes, pediu a palavra e disse que a caracterização do ensino superior deveria estar mais cuidada, realçando-se a importância da Universidade de Évora no desenvolvimento regional. A Dr.ª Sara Fernandes ficou de enviar os seus contributos. -----

A Carta Educativa - Diagnóstico e Estratégias 2023-2033 foi colocada a aprovação, tendo sido aprovada por maioria, com dezoito votos a favor e uma abstenção. -----

Passando ao Ponto Três, referente à aprovação do Reajustamento do Plano Municipal de Transportes Escolares 2022/2023, que foi previamente enviado por correio eletrónico juntamente com um resumo técnico com as principais conclusões, o Vereador Alexandre Varela disse que se trata de uma atualização ao Plano Municipal de Transportes Escolares 2022/2023 e que se verificou que algumas dinâmicas não se concretizaram como se tinha sido previsto no início do ano letivo, designadamente menos alunos a utilizar os transportes escolares, havendo consequentemente uma redução do valor pago pelos encargos com o transporte escolar e, em contrapartida, foram criados mais circuitos especiais do que os inicialmente previstos com recurso a veículos das Juntas de Freguesia e Câmara Municipal. -----

O Vereador Alexandre Varela deu a palavra à chefe de Divisão de Educação e Intervenção Social da Autarquia, Dr.ª Helena Ferro, que explicou que, de acordo com a legislação em vigor, há dois documentos que tem que ser presentes e aprovados em Conselho Municipal de Educação que têm a ver com os Transportes Escolares, são eles o Plano Intermunicipal de Transportes Escolares do

Alentejo Central da responsabilidade da CIMAC e o Plano Municipal de Transportes Escolares da responsabilidade da Câmara Municipal. -----

O Plano de Transportes Escolares é elaborado pelos municípios antes do início do ano letivo em causa, sendo posteriormente sujeito a reajustamento caso se verifique essa necessidade. O Reajustamento atualiza as necessidades ao nível de transporte escolar que foram surgindo ao longo do ano letivo para transporte dos alunos residentes no concelho de Évora. Para assegurar o transporte escolar, a Autarquia recorreu prioritariamente, à rentabilização dos transportes públicos (urbanos e interurbanos), seguindo-se a parceria com as Juntas e Uniões de Freguesia, a utilização de veículos próprios da Câmara Municipal, havendo ainda a necessidade de recorrer à contratação de serviços junto de empresas de veículos de aluguer (TÁXI). -----

A Dr.^a Helena Ferro fez uma apresentação dos valores revistos em sede de Reajustamento, designadamente do número de alunos transportados (de 586 para 410), valor muito próximo dos alunos efetivamente transportados no ano letivo transato (2021/2022 - transportados 400 alunos); do custo global da rede (de 529.030,68€ para 416.684,39€); e do valor da comparticipação dos alunos (de 48.964,86€ para 21.642,90€). -----

O aumento significativo do número de circuitos especiais (Juntas de Freguesia e Câmara Municipal) deveu-se aos circuitos criados para resposta a alunos que frequentam estabelecimentos do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas da área de residência, mas que não são os mais próximos devido à inexistência de vagas nestes estabelecimentos e para resposta à incompatibilidade de horários escolares, seja para redução de tempos de espera devido a tardes livres, seja para frequência de aulas de apoio. -----

Referiu, ainda, que se fez uma adaptação a nível financeiro no que diz respeito ao valor por km a pagar às Juntas e Uniões de Freguesia, nomeadamente: 0,54€ (até dezembro de 2022) e 0,60€ (a partir de janeiro de 2023) para os circuitos que integram o transporte de alunos para os Estabelecimentos de Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e/ou de alunos a quem a rede de transportes públicos não consegue dar resposta, seja pela localização da residência seja pela incompatibilidade com os horários escolares e 0,47€ (até dezembro de 2022) e 0,55€ (a partir de janeiro de 2023) para os circuitos exclusiva ou parcialmente destinados ao transporte de alunos de 2.º Ciclo do Ensino Básico das freguesias rurais. -----

O Vereador Alexandre Varela colocou a proposta de Reajustamento do Plano Municipal de Transportes Escolares 2022/2023 a aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Por último, no Ponto Quatro, referente aos Outros Assuntos, o Vereador Alexandre Varela questionou os conselheiros e as conselheiras se queriam colocar alguma questão que não estivesse na ordem de trabalhos. -----

O Diretor do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira, Eng.º Fernando Farinha Martins, pediu a palavra e deu nota que estão em contenda com a empresa de aeronáutica e que em princípio esta aceita sair até trinta e um maio mas vão levar algumas coisas e se levarem a instalação base, será necessário repor. Disse que o assunto está encaminhado para ser resolvido e que também estão à espera que o agrupamento seja premiado com o segundo Centro Tecnológico Especializado para poderem operar as condições base para o curso profissional de aeronáutica. -----

O Vereador Alexandre Varela disse que da parte do Município de Évora foi aprovado na última reunião pública de câmara o protocolo de cooperação entre o agrupamento e o município no âmbito da candidatura do Centro Tecnológico Especializado. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por concluída a reunião, da qual se lavrou a presente ata. -----

Da presente ata faz parte integrante a Lista de Presenças, em anexo. -----

Évora, vinte e seis de maio de dois mil e vinte e três.

